

Como entrosar: 1 Família, 2 cães e 6 gatos



Há 5 anos minha gata persa de 12 anos morreu, e a ideia da adoção veio à tona. Por que, em vez de adquirir um animal, o destino não se encarregava de encontrá-lo para nós?

E, sem que eu percebesse, uma **gatinha** preta, pequenina e encontrada no lixo por uma amiga chegou em casa com a missão de mudar tudo o que sabíamos sobre o convívio indoor com animais de estimação.

Tínhamos 2 cães e uma outra **gata persa** quando a pequena gata adotiva **Tyra Banks** chegou em casa. Ah! Sim, todos os nossos pets têm nomes de celebridades.

Quase um ano depois chegaram os dois irmãos encontrados por um dos meus irmãos num passeio com as Beagles **Charlize Theron** e **Katie Holmes**, e assim receberam os nomes de **Jack Daniels** e **Johnnie Walker**, com a intenção de encontrar em seguida um lar

para eles – o que nunca aconteceu.

A esta altura minha mãe já estava de cabelo em pé com tantos animais circulando pelo apartamento. Ter animais dentro de casa requer uma rotina para que o convívio entre cães, gatos e nós mesmos seja pacífico.

Um certo dia, resgatamos John Snow, um gato todo sujo que estava sendo mal tratado num food truck. Ele estava tão encardido que o levamos ao veterinário para ver se tinha algo contagioso – e por sorte era apenas falta de cuidado.

Depois de um belo banho, boa ração e uma noite de sono descobrimos que ali estava um gato branco de patas cor de rosa que seria entregue para adoção – coisa que vocês já sabem, não aconteceu.

Kim Basinger, nossa gata persa de 13 anos, sequer alterou sua rotina, e foi recebendo aquele volume de gatos como se fosse uma supermãe.



Com 2 cães e 5 gatos, como é que resolveríamos o problema do banheiro, comida e afins? Criamos regras e, mesmo com a ajuda da empregada, todos os moradores desempenham uma função

importante.

Os cães descem 2 vezes por dia, uma quando a empregada chega, e outra com quem chegar primeiro em casa.

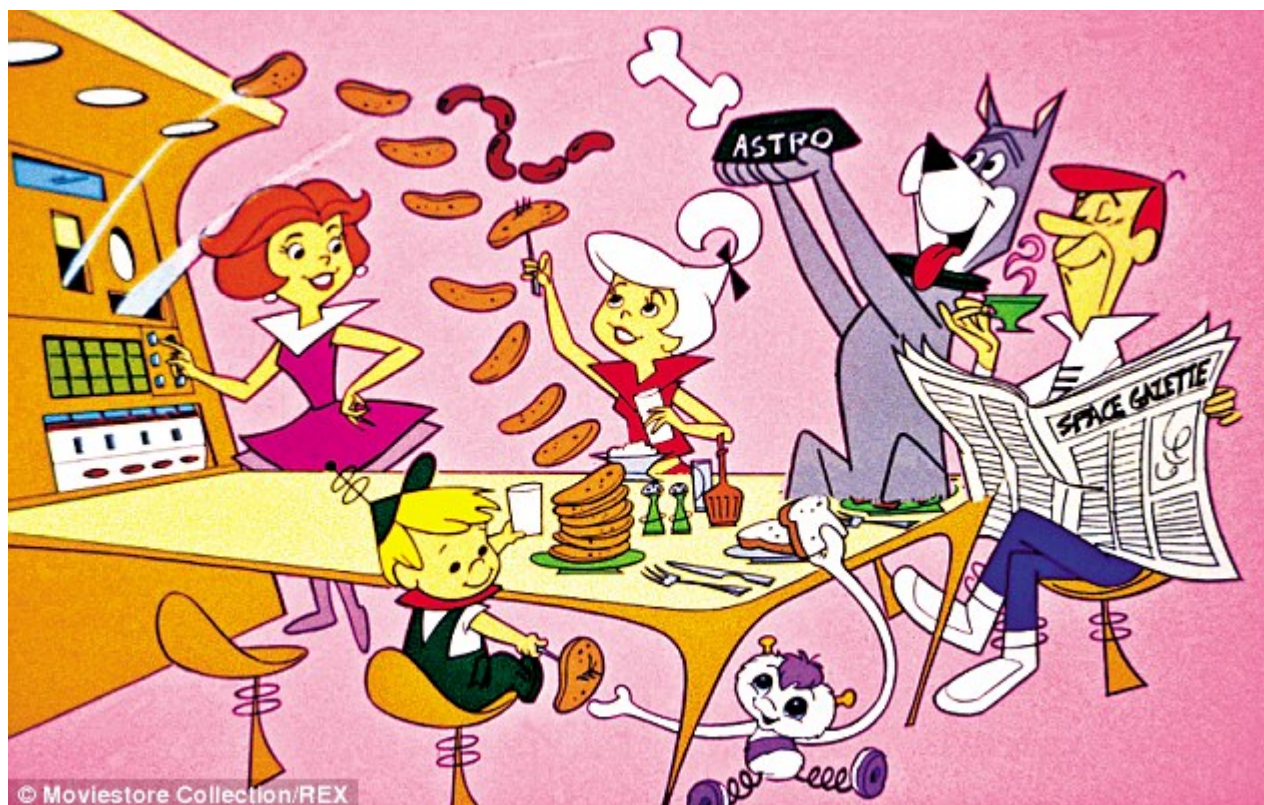
Com os felinos a regra se estabelece de forma diferente, pois o poder de escolha é deles, e assim serão eles que vão identificar quem serão seus donos e amigos para a vida toda.

Na área de serviço temos uma liteira gigante que comporta 15 kg de areia de gato onde ensinamos os cães a fazer suas necessidades junto dos gatos. Importante: ela é limpa todos os dias com água e vinagre para não intoxicar os gatos.

Os banhos – é essencial que obedeça a seguinte ordem: o dos cães toda semana, o dos gatos a cada 15 dias – tudo no chuveiro de casa e com uma força tarefa composta por 3 pessoas: uma para dar banho, outra para enxugar, e outra para colocar os bichanos ao sol.

Os gatos aprenderem desde pequenos a tomar banho, e pasmem: eles não arranham!!! Com o tempo acabaram gostando da rotina que compreende banhos rápidos com shampoo específico e uma toalha seca para cada um – que é seco com pouco vigor e muito carinho.

Detalhe: os banhos acontecem no mesmo dia de faxina na casa para remover os pelos que são inevitáveis no banheiro, e evitar que a casa fique cheirando a bicho.



Qualidade de vida para os animais – alguns cuidados são vitais: todos os animais são castrados, vacinados e tratados com ração de boa qualidade para que possam circular pela casa. Ah, sim, eles são mimados, e como somos 4 moradores, e todos têm camas grandes, tem sempre pelo menos 2 em cada quarto na hora de dormir! Risos!

Com casa lotada, a última coisa que queríamos era mais um. Mas aí chegou Patty, a gata Petit da casa, que quase foi pega pelos 2 **Rottweillers** que ficam na empresa da minha família, ambos adotados adultos, com pedigree e adestramento e que como gratidão têm a função de zelar pela nossa segurança.

O impacto que a ideia de adoção responsável causou em minha família foi geral. Passamos a ajudar organizações que resgatam animais nas ruas, fomos responsáveis por encontrar lar para mais de 20 cães e gatos somente neste ano e divulgamos o quanto é importante a castração animal.

Somos uma família numerosa em integrantes, carinho e alguns pelos que inevitavelmente estão colados à roupa. Mas de uma forma inexplicável o amor consegue unir e nos fazer

compreender que nós é que temos o privilégio da companhia deles – e não ao contrário.

Por: Maria Augusta Ribeiro @belicosa55

